ANCEP NOTÍCIAS

Orçamento: sucesso hoje em Porto Alegre e nos próximos dias em Recife, Brasília e Belo Horizonte

11/10/19

Com o sucesso de sempre, o seminário **Orçamento EFPCs: Gestão e Práticas aplicadas aos Fundos de Pensão** está sendo apresentado hoje em **Porto Alegre.** Antes vieram as apresentações feitas com muito êxito no **Rio de Janeiro** (RJ), **Fortaleza** (CE), **Florianópolis** (SC), **São Paulo** (SP) e **Salvador** (BA), sendo que agora virão **Recife** (21/10) e **Brasília** (05/11) e **Belo Horizonte** (04/11). A foto é desta sexta-feira na capital gaúcha.

A qualidade técnica é uma constante do programa de treinamento da ANCEP e, no caso do seminário sobre orçamento, essa marca é garantida pela entrega do evento à Maria Elizabete da Silva - Controller da FACHESF; Diretora Técnica da ANCEP; Coordenadora da CTR Nordeste da ABRAPP; Especialista em Controladoria de EFPC; Pós Graduada em Finanças, Auditoria, Controladoria, Gestão de Orçamento e Custos; Instrutora da ANCEP, UNIABRAPP e FACHESF; Professora do Centro Universitário Estácio.

O objetivo do seminário é capacitar os treinandos para elaboração, execução, acompanhamento e controle do Orçamento Geral, conforme metodologias e métodos que predominam atualmente nos mais modernos e controles ambientes com a finalidade de atender às exigências legais aplicadas aos Fundos de Pensão.

e-Social: revisão da nota técnica é publicada

Foi publicada, nesta quarta-feira (9), a revisão da Nota Técnica 15/2019 que traz, entre outros assuntos, a previsão de implantação da Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial nos ambientes de produção e teste. A revisão traz, também, correções e ajustes pontuais.

De acordo com a conselheira do CFC Ângela Dantas; e do coordenador do GT Sped do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Paulo Roberto, “esta revisão é um produto de diversas reuniões, algumas que ocorreram principalmente no CFC, com foco na simplificação e na melhoria no ambiente tecnológico do eSocial”, afirmam.

A Nota Técnica tem como objetivo implantar as primeiras medidas de simplificação e modernização do eSocial, conforme disposto no Art. 9º da Portaria nº 300, de 13/6/2019.

Os representantes do CFC no eSocial destacaram alguns pontos principais da revisão. Segundo eles, além das datas de implantação: ambiente de produção restrita, 8/10/2010; e ambiente de produção 11/11/2019; a simplificação e modernização do sistema; e a exclusão de eventos e consolidação de leiautes devem ser levados em consideração.

A conselheira e o coordenador lembram, ainda, que “a revisão vai facilitar a implantação do sistema no terceiro grupo de empresas, cuja principal base são as pequenas e médias empresas, sendo estas atendidas em sua maioria por profissional da contabilidade ou nos escritórios em todo o território nacional”.

O presidente do CFC, Zulmir Ivânio Breda, tem acompanhado e participado de todo o processo em reuniões que envolvem as softhouse, que atende os escritórios de contabilidade e que tem contribuído de forma efetiva para a construção deste novo modelo.

As empresas encontrarão o conteúdo da Nota, bem como os esquemas XSD e as alterações do leiaute da versão 2.5 clicando aqui ou acessando a área de Documentação Técnica. (CFC-ANCEP)

Medidas do Governo podem ter impacto sobre planos complementares de estatais e dos servidores

A notícia de O Estado de S. Paulo pode ter impacto futuro sobre os planos complementares do setor público. É que a equipe econômica avalia proposta para adoção no Brasil de modelo do Reino Unido de contratação de profissionais para atuar em níveis mais elevados de carreiras do serviço público.. É a chamada “entrada lateral”. A ideia está sendo analisada pelo time do ministro da Economia, Paulo Guedes, e foi sugerida ao governo brasileiro pelo Banco Mundial (Bird) em relatório sobre a folha de pagamentos do setor público brasileiro.

De acordo com o Bird, é possível atrair profissionais mais bem qualificados do setor privado que podem trazer inovações e novas perspectivas. Com a "entrada lateral", o concurso não é para o início da carreira, mas para o topo. O Bird defende contratações mais flexíveis.

Já um segundo jornal, o Valor Econômico, chama a atenção para um outro ponto: As novas regras da Previdência, em vias de serem aprovadas pelo Congresso, reforçam a necessidade e urgência de uma reforma administrativa, segundo avaliações internas do governo. O argumento é que, na sistemática atual das carreiras do setor público, muitos servidores rapidamente chegam ao topo salarial. Com a reforma da Previdência, estes devem se aposentar mais tarde, com 65 anos.

Se as regras de promoção não forem revistas, os funcionários públicos ficarão muito mais tempo recebendo o teto de suas carreiras. Além de impor um elevado custo salarial para a União por mais tempo, esse quadro tende a desestimular a já baixa produtividade do serviço público. Afinal, chegando ao topo salarial ainda no meio da carreira, a tendência é que as pessoas se acomodem. “A situação já era grave com as pessoas se aposentando cedo, aos 52, 55 anos, agora aumenta a urgência porque o servidor poderá ficar mais de 20 anos recebendo o maior salário”, diz uma fonte.

E um terceiro jornal, no caso O Globo, nessa mesma linha traz declaração do Ministro Guedes antecipando que o próximo passo do Governo será propor uma reforma administrativa.

Estatais - O processo de enxugamento do Estado parece ter impacto também sobre planos patrocinados por estatais. É que, segundo a Agência Reuters e o site Money Times, a Eletrobrás abriu um novo Plano de Demissão Consensual (PDC), dessa vez mirando funcionários da subsidiária Furnas.

O programa de desligamentos vem em momento em que a elétrica estatal tem buscado enxugar seus quadros para reduzir custos em meio a preparativos para uma esperada privatização.

Fundos sustentáveis acumulam US$ 850 bilhões no Mundo

O investimento em ativos ligados às dimensões ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês) têm acelerado o ritmo de crescimento, afirma o Fundo Monetário Internacional (FMI), noticia em nota curta o Valor Econômico,

O fundo dedicou um capítulo inteiro para o tema no relatório de sustentabilidade financeira global. Os fundos ESG já alcançam no mundo US$ 850 bilhões em ativos em agosto de 2019. Do total, 69,5% estão alocados em carteiras de ações de empresas com estratégias sustentáveis.